

Registrado às Fls. 13 do Livro
Próprio Nº 036
Secretaria: 07 / 12 / 2021



Publicado e afixado no local
do costume, no Quadro de
Avisos desta Prefeitura.
Secretaria, 01/12/2021

LEI Nº 2.595, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2021

AUTORIZA DESAFETAÇÃO E A CONCESSÃO DE USO COM PROMESSA DE DOAÇÃO DE IMÓVEL QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Guaranesia, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Legislativo Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica autorizada a desafetação da destinação originária que possua, transpassando para a categoria de bens dominicais do Município, nos termos do art. 99, inciso III, do Código Civil, o seguinte imóvel especificado:

Lote 11 do Distrito Industrial Dr. Firmino Rocha de Freitas III, com área total de 1.200,00 m², sendo 360,00 m² de área não edificável, avaliado em R\$ 28.008,00 (vinte e oito mil e oito reais), conforme Certidão de Valor Venal emitida pela Divisão de Cadastro, Tributos e Fiscalização, a ser desmembrado da matrícula 17.954, Livro 02, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Guaranesia.

Art. 2º. Fica o Poder Executivo autorizado a concessão de uso com promessa de doação com encargos mediante a existência de interesse público, haja vista a contribuição para o desenvolvimento econômico do Município, o imóvel descrito no artigo anterior, à empresa **Reis e Paína Empreendimentos Imobiliários Ltda EPP, inscrito no CNPJ sob o nº 13.330.942/0001-80.**

Art. 3º. A presente concessão de uso com promessa de doação terá como finalidade a ampliação de empresa cujo objeto é incorporação de empreendimentos imobiliários; com atividades econômicas secundárias de coleta de resíduos não-perigosos; recuperação de sucatas de alumínio; recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio; recuperação de materiais plásticos; construção de edifícios; obras de urbanização – ruas, praças e calçadas; montagem de estruturas metálicas; comércio varejista de materiais de construção em geral; compra e venda de imóveis próprios; locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor; aluguel de andaimes; aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; seleção e agenciamento de mão-de-obra; fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros e atividades de limpeza não especificadas anteriormente.

Art. 4º. Deverão constar expressamente do instrumento da concessão de uso com promessa de doação prevista no art. 1º desta lei as seguintes condições e cláusulas:

I. A donatária se compromete a manter a execução do empreendimento e da atividade econômica em conformidade com o projeto



administrativo nº 033/2021, que ensejou a presente concessão de uso com promessa de doação, bem como a cumprir os demais requisitos legais pertinentes, especialmente:

- a) os dispositivos da Lei Municipal 1.605/2005 aplicáveis;
- b) construir, instalar e dar início ao funcionamento, conforme as atividades descritas no CNPJ, no prazo máximo de três anos, contados da emissão da carta de doação com encargos;
- c) iniciar as obras de construção do empreendimento no prazo máximo de 90 dias contados da expedição da carta de doação, podendo o mesmo ser prorrogado por igual período, desde que devidamente justificado e autorizado pelo Poder Executivo;
- d) arcar com todas as despesas de cartório, inclusive processo de reversão do lote especificado no art. 1º.

II. No prazo final da implantação a donatária deverá atender, no mínimo, aos seguintes requisitos:

- a) Geração de aproximadamente 05 (cinco) novos empregos diretos, além dos indiretos;
- b) Projeção de faturamento estimado de R\$ 30.200,00 (trinta mil e duzentos reais) em dezembro de 2021 para R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) em novembro de 2024, totalizando em 36 meses o valor de R\$ 1.225.250,00 (um milhão, duzentos e vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta reais).
- c) Investimento de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) na construção do imóvel e R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) em equipamentos.

III. No prazo de um ano, contado da instalação da ampliação da empresa deverá manter no quadro funcional, no mínimo, oitenta por cento da mão de obra operacional de cidadãos, residentes no município de Guaranesia, em cumprimento do disposto no art. 1º, inciso VI e VII, *alínea "h"* da Lei Municipal nº 1.605/05.

IV. No prazo de um ano emplacar no Município de Guaranesia cem por cento da frota dos veículos de propriedade da donatária.

V. A empresa beneficiada com essa lei deverá promover a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos, líquidos ou gasosos.

VI. Em caso de recuperação judicial, falência, extinção ou liquidação da donatária, antes do prazo de 10 anos após a implantação da empresa, o imóvel ora doado deverá reverter ao Município.

VII. É proibido à donatária, sem anuênciam do Município doador, alterar seus objetivos de exploração da atividade econômica, consoante consta no processo administrativo nº 033/2021, exceto para ampliação da atividade econômica no mesmo ramo, como incorporação de empreendimentos imobiliários; com atividades econômicas secundárias de coleta de resíduos não-perigosos; recuperação de sucatas de alumínio; recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio; recuperação de materiais plásticos; construção de edifícios; obras de urbanização – ruas, praças e calçadas; montagem de estruturas metálicas; comércio varejista de materiais de construção em geral; compra e



venda de imóveis próprios; locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor; aluguel de andaimes; aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; seleção e agenciamento de mão-de-obra; fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros e atividades de limpeza não especificadas anteriormente.

VIII. A donatária deverá utilizar a área com promessa de doação, de acordo com os objetivos propostos, atendendo ao disposto no §1º, do art. 1º, da Lei 1.605/2005;

IX. A Secretaria de Desenvolvimento Socioeconômico poderá, a qualquer tempo, e com qualquer periodicidade, requerer à donatária a comprovação da continuidade das condições que a habilitaram ao recebimento do imóvel, até o prazo previsto no art. 8º;

X. A donatária deverá comprovar, anualmente, no prazo de até 30 (trinta) dias após o término do exercício financeiro, a continuidade da atividade econômica e o cumprimento dos encargos previstos no instrumento que a habilitaram ao recebimento do imóvel.

XI. É facultada à donatária a escolha da opção da modalidade de garantia, equivalente no valor do imóvel doado, conforme exigência do II, art. 2º da Lei Municipal nº 1.605/2005.

Art. 5º. O imóvel de que trata esta Lei ainda reverterá ao patrimônio do Município de Guaranesia se, no prazo de 3 anos contados da data da lavratura da carta de doação, não lhe tiver sido dada a destinação acima consignada, bem como se, a qualquer tempo, a empresa beneficiada deixar de cumprir qualquer um dos encargos previstos no Art. 4º, e nas seguintes hipóteses:

- I. paralisação das atividades por período superior a 12 (doze) meses;
- II. falência da empresa;

III. deixar a empresa de manter-se regular com as obrigações.

§1º. A reversão dar-se sem ônus para o Município, pela reincorporação patrimonial do terreno e das edificações nele encontradas, sem direito a qualquer indenização, compensação e/ou resarcimento tributários e contributivos.

§2º. Caso ocorra a reversão do imóvel objeto desta concessão de uso com promessa de doação com encargos, a donatária deverá desocupar o imóvel no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, sem direito a qualquer indenização, deixando a área como estava na ocasião do recebimento, sob pena de retenção das benfeitorias, também sem qualquer indenização, resguardando-se ainda o direito a perdas e danos por parte do Município na forma da Lei Civil.





GUARANÉSIA

PREFEITURA MUNICIPAL

§3º. Decorrido o prazo previsto no parágrafo anterior, sem que o interessado retire as benfeitorias que tenha edificado, estas passam a integrar o imóvel para efeitos legais, sem direito a indenização sob qualquer forma, revertendo-se ao patrimônio do Município, inclusive perante o registro imobiliário competente.

Art. 6º. Na presente concessão de uso com promessa de doação não se aplica o disposto no art. 1º, §2º, da Lei 1.605, de 21/12/05, a qual limita em 15% (quinze por cento) da área edificável dos imóveis situados nos parques industriais, a área destinada exclusivamente a construção de prédios para locação industrial.

Art. 7º Fica estabelecida a multa correspondente a 10% (dez por cento) do valor atualizado do imóvel objeto concessão de uso com promessa de doação, aplicável a empresa donatária quando a Administração Municipal verificar descumprimentos de quaisquer dos encargos previstos nesta lei.

Art. 8º. Fica vedada a transferência de propriedade do imóvel, objeto desta concessão de uso com promessa de doação, no todo ou em parte, por qualquer modo, no prazo de 10 anos, contados da instalação da empresa no imóvel recebido em doação, salvo no caso de comprovada necessidade e desde que a mesma esteja relacionada com a ampliação do seu negócio e com autorização do executivo municipal, ou na hipótese de garantia para financiamento ou concessão de crédito junto ao BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil ou quaisquer outras instituições financeiras, públicas ou privadas, a ser investido na empresa donatária, situada no terreno adquirido e desde que tal crédito necessite do imóvel ora doado, como garantia do empréstimo concedido.

§1º. Fica o poder executivo autorizado a cancelar referidas cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade quando se verificar a situação prevista no *caput* deste artigo.

§2º. Quito o financiamento que deu origem ao cancelamento das cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade antes do término do prazo de dez anos da instalação, tais cláusulas retornarão a incidir na doação até que se finde o prazo decenário.

Art. 9º. São de total e exclusiva responsabilidade da donatária todas as ações e encargos referentes às licenças ambientais perante os órgãos competentes, indispensáveis à construção, instalação provisória e definitiva, implantação do empreendimento e exercício das atividades produtivas.

Art. 10. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação nos locais de costume, revogando as disposições contrárias.

Guaranésia, 7 de dezembro de 2021.

Laércio Cintra Nogueira
Prefeito de Guaranesia